

O LÚDICO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Autor: Kelle Jaciani da Silva Fernandes
Escola Municipal São Romão
kelle_jaciani@hotmail.com

Co-autor: Heloiza Aline Pereira Silva
Escola Municipal Paulo Cavalcante de Moura
heloizaaline@hotmail.com

Co-autor: Kaliane Jucielle da Silva
Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus
kalianejucielle@hotmail.com

Co-autor: Luziete Marques da Costa Maia
Escola Municipal São Romão
luzietemarques@bol.com.br

1. INTRODUÇÃO

As brincadeiras estão presentes na vida das crianças desde a infância, como umas das suas primeiras vivências consideradas atividades espontâneas e naturais nessa fase, onde elas fazem suas primeiras descobertas, despertam emoções, sensações de alegria e motivação, brincando as crianças aprendem a lidar com alegrias e também com suas primeiras frustrações, o que favorece a construção e formação da sua personalidade, por meio da experimentação das várias vivências ocasionado pelo ato de brincar, sabendo que esses momentos de brincadeiras vividos pela criança, não se resumem somente como forma de divertimento ou de mero prazer, mas são meios importantes e privilegiados de aprender e expressar seus sentimentos.

Os momentos de brincar e jogar, são favoráveis e indispensáveis para à saúde da criança, seja física, emocional e intelectual, que estão e sempre estiveram presentes na vida das crianças. Também por meio do brincar, as crianças desenvolvem a linguagem, o pensamento, a socialização, a iniciativa e a autoestima, preparando-se para ser um cidadão capaz de enfrentar desafios e participar na construção de um mundo melhor. É na infância que as crianças se apropriam das brincadeiras, sendo por meio delas que ocorre parte do desenvolvimento das mesmas. “*O aprendizado da brincadeira, pela criança, propicia a liberação de energias, a expansão da criatividade, fortalece a sociabilidade e estimula a liberdade do desempenho*” (GARCIA e MARQUES, 1990, p. 11).

Ainda nesse sentido, CÓRIA e LUCENA, destacam:

Quando as crianças brincam, observa-se a satisfação que elas experimentam ao participar das atividades. Sinais de alegria, risos, certos excitação são componentes desse prazer, embora a contribuição do brincar vá bem mais além de impulsos parciais. A criança consegue conjugar seu mundo de fantasia com a realidade, transitando, livremente, de uma situação a outra. (CÓRIA-SABINE e LUCENA, 2012, p. 27 e 28)

Através da brincadeira, a criança explora suas vivências e conhece melhor o contexto ao qual está inserido, se autoconhecendo e vivenciando outros mundos, por meio da

criatividade, durante essas brincadeiras na infância, a criança vive experiências dos mais variados e diferentes papéis sociais, sejam eles dos próprios membros da família ou de personagens de sua admiração, de profissões, como o professor, o policial, o bombeiro, entre outros.

Por meio das brincadeiras infantis, a criança desenvolve suas emoções e constrói ferramentas básicas para viver em sociedade, para uma melhor convivência com seus familiares e outros. Dentro dessas situações se constroem significativos meios de construção e apropriação do aprendizado. O brincar revela a estrutura do mundo da criança, como esta organiza seus sentimentos, as questões que ela levanta em relação ao mundo que vê, explora interações humanas, desenvolve suas ações tanto física como emocional. (Vygotsky, 1998)

O jogo e a brincadeira, nas suas diversas formas, auxiliam no processo ensino-aprendizagem, tanto no desenvolvimento psicomotor, isto é, no desenvolvimento da motricidade fina e ampla, bem como no desenvolvimento de habilidades do pensamento, como a imaginação, a interpretação, a tomada de decisão, a criatividade, o levantamento de hipóteses, a obtenção e organização de dados e a aplicação dos fatos e dos princípios a novas situações que, por sua vez, acontecem quando jogamos, quando obedecemos a regras, quando vivenciamos conflitos numa competição, etc.

Assim podemos compreender a importância de se discutir sobre a influência do lúdico na escola e conseqüentemente no processo de ensino aprendizagem dos alunos, tendo a brincadeira como recurso que interfere positivamente no desenvolvimento da criança e também na construção do conhecimento do aluno.

Sabendo que a linguagem se dar a partir do convívio social e é por meio dela que o homem se reconhece como humano. Nesse sentido, a leitura e a escrita são elementos fundamentais na construção do conhecimento e formação do ser humano, bem como sua consciência cidadã. Nesse sentido, vem se buscando nas escolas metodologias que favoreçam o processo de ensino/aprendizagem da leitura e da escrita em sala de aula, principalmente nas séries iniciais, onde se dar o processo de alfabetização.

Nessa perspectiva a utilização do lúdico, ganha espaço como instrumento facilitador da aprendizagem da escrita e da leitura, sabendo que os jogos e brincadeiras estão presentes no dia-a-dia das crianças e assim tornando-se ferramenta essencial na construção do conhecimento e necessária ao processo de desenvolvimento da criança, podendo então, vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem.

O lúdico utilizado por meio de jogos e brincadeiras estimula a participação e motivação dos alunos na realização das atividades, levando-as a um aprendizado significativo e prazeroso em sala de aula, assim despertando o prazer pela leitura e aprendizagem da escrita na escola, proporcionando um crescimento favorável nos aspectos cognitivo, emocional, social e humano da criança.

É na realização das atividades lúdicas, que o professor como intermediador e facilitador do processo de ensino aprendizagem, criam situações para o desenvolvimento da autonomia, com ações que favorecem as interações e possibilita a aprendizagem positivamente. O brincar e o educar são atividades complexas, que de todas as formas auxiliam no desenvolvimento humano, tornando-se mediadoras na construção do conhecimento e aprendizagem do aluno, sendo por meio do lúdico que a criança encontra o equilíbrio entre o real e o imaginário, transformando-se assim numa aprendizagem alegre e significativa.

Entendendo que o processo de alfabetização da leitura e da escrita é um processo amplo que requer empenho e criatividade no planejamento de atividades diversificadas para os alunos, para que através desse trabalho as crianças possam alcançar as competências e habilidades inerentes ao processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Nesse sentido, o professor tem a missão de buscar caminhos e recursos que facilitem esse processo, pensando

assim as melhores formas que sejam interessantes e prazerosas que levem à criança a descoberta pelo prazer pela leitura e conseqüentemente à aprendizagem da escrita.

A utilização do lúdico em sala de aula auxilia no desenvolvimento da leitura e conseqüentemente da escrita, pois é por meio das brincadeiras e jogos que a criança sente-se motivada a participar das atividades propostas pelo professor, ao ver os outros colegas participando, sentem um maior interesse em envolver-se nas brincadeiras. Nessa percepção compreendemos a brincadeira com uma fonte que impulsiona positivamente as diversas aprendizagens em sala de aula.

Nessa perspectiva, entendendo a importância dos jogos e brincadeiras e também da influencia positiva que os mesmos trazem para vida da criança, compreende-se o lúdico como um recurso rico em descobertas e como ferramenta essencial e necessária ao processo de desenvolvimento humano, utilizado em sala de aula como instrumento facilitador da aprendizagem da leitura e da escrita, por meio de atividades prazerosas, vem sendo desenvolvida em uma turma de 2º ano de uma escola pública, localizada na zona rural do município de Mossoró-RN, uma pesquisa voltada para o processo de alfabetização, na aprendizagem da leitura e da escrita dos alunos da referida série/ano, por meio da utilização do lúdico como instrumento facilitador do processo de ensino aprendizagem das crianças nessas áreas.

A referida pesquisa tem como objetivo analisar a importância e influencia do lúdico no processo de alfabetização da leitura e da escrita, a partir de uma metodologia lúdica na realização das aulas e atividades alfabetizadoras, sabendo que os jogos e brincadeiras são essenciais na construção do saber, visando uma aprendizagem significativa, compreendendo que a utilização de jogos e brincadeiras durante as aulas, contribui positivamente em todos os aspectos voltados para descoberta e conseqüentemente a aprendizagem na alfabetização, valorizando os interesses e prazeres das crianças.

2.METODOLOGIA

A metodologia da referida pesquisa vem sendo desenvolvida por meio de pesquisa exploratória e descritiva de abordagem qualitativa, por meio de estudo fundamentado nas obras de: Solé (1998), Ferreiro e Teberosky (1999), Antunes (2000), Cória- Sabine e Lucena (2012), Friedmann (2012) e também nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (2001). A pesquisa vem sendo desenvolvida numa turma de 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal São Romão em Mossoró-RN, a referida turma é formada por crianças de faixa etária entre 07 e 08 anos de idade. Após a avaliação diagnóstica inicial, foi observado baixo nível de aprendizagem dos alunos, diante dos resultados vem sendo desenvolvido projeto voltado para aprendizagem da leitura e escrita por meio de atividades lúdicas, através de jogos e brincadeiras que estimulam o prazer pela leitura e aprendizagem da escrita, o lúdico favorece o desenvolvimento intelectual da criança, por meio das suas relações interpessoais que facilitam a aprendizagem, por criar momentos de alegria e descontração por meio de aulas dinâmicas, que estimulam o prazer pela leitura e conseqüentemente às habilidades inerentes à escrita. Para Furtado (2008), a utilização do lúdico na sala de aula, destaca que:

Os jogos e brincadeiras são reconhecidos como meios de fornecer a criança um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido de forma a estimular a criança, à curiosidade, a observação, a intuição, a atividade, favorecendo seu desenvolvimento pela experiência. Esse interesse e essa valorização do brincar na educação não são recentes, sua importância foi demonstrada já na educação Greco-romana com Aristóteles (384 - 322 a. c.) e Platão (427 - 384 a. c.). A partir de então, muitos teóricos, como

Montaigne (1533 – 1592), Comênio(1599 – 1671), Pestalozzi (1746 – 1827) e outros frisaram a importância do processo lúdico na educação de criança.

(Furtado 2008 p. 56)

No processo de alfabetização, o professor busca por meio do seu planejamento, desenvolver atividades diversificadas e atrativas, para que o aluno possa realizar a descoberta e compreensão da aprendizagem da leitura, levando-os ao encantamento por meio de atividades voltadas para a ludicidade por meio de jogos e brincadeiras, como: Bingos de palavras e imagens para escrita das mesmas, ditado estourado, ditado doce, oculto entre outros, pescaria de palavras e frases, caixa surpresa de palavras, frases e textos, produções escritas de imagens em dados, textos fatiados, bem como também diversos outros jogos e brincadeiras, por meio de elaboração e construção dos mesmos pelos alunos, uma maior valorização de descontração nos momentos de leitura, na roda de leitura utilizando dinâmicas e brincadeiras, sabendo que sempre levando em conta os diferentes níveis de leitura e escrita da turma, para que possa haver um maior estímulo como a preocupação em alcançar os diversos níveis ao qual se encontra os alunos.

As diversas metodologias voltadas para o processo de ensino/aprendizagem utilizadas na escola devem ser construídas, levando em conta a realidade de desenvolvimento de cada aluno, onde o professor/alfabetizador crie oportunidades que levem ao aprendizado dos seus alunos, nesse sentido se busca criar um ambiente que contenha todos os elementos de motivação que alcancem a aprendizagem, sabendo que o professor deve conhecer a realidade da turma e os jogos e brincadeiras que serão utilizados com os alunos em sala de aula, através de um planejamento voltado para o lúdico.

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

A referida pesquisa vem sendo realizada com uma turma de 2º ano do ensino fundamental, formada por 16 alunos, de faixa etária entre 07 e 08 anos de idade, ao iniciar o ano letivo foi realizada uma atividade diagnóstica inicial, visando conhecer os níveis de leitura e escrita dos alunos, dentro das competências e habilidades inerentes àquela série/ano, sendo aplicada a atividade diagnóstica, a referida atividade busca conhecer os níveis de escrita e leitura dos alunos, observando os seguintes itens referentes às habilidades de letramento e alfabetização:

- Escreve o próprio nome;
- Reconhece as letras do alfabeto por seus nomes;
- Diferencia letras de números e outros símbolos;
- Utiliza letras na escrita de palavras;
- Escreve palavras estabelecendo algumas correspondências entre letras e seu valor sonoro, mesmo omitindo, mudando a ordem ou trocando letras;
- Escreve palavras com diferentes estruturas silábicas, atendendo a algumas convenções ortográficas;
- Lê palavras formadas por diferentes estruturas silábicas;
- Lê textos de gêneros e temáticas familiares em voz alta;
- Compreende textos de gêneros, temáticas e vocabulários familiares;
- Produz textos escritos de gêneros, temáticas e vocabulários familiares;
- Participa de situações produzindo e compreendendo textos orais de gêneros e temas familiares;

(Ficha Individual do aluno – Ciclo da Infância/Secretaria M. de Educação de Mossoró)

De acordo com a observação inicial da turma, analisando os itens acima citados, foi possível compreender que a referida turma estava abaixo dos resultados esperados, referentes ao nível de alfabetização inicial para uma turma de 2º ano, a turma apresentou os seguintes resultados de acordo com a psicogênese da língua escrita: onde apenas 03 alunos apresentavam uma escrita alfabética e uma leitura de pequenos textos sem fluência, 03 alunos no nível de escrita silábico alfabético eleitores de palavras, 06 alunos no nível de escrita silábico com valor sonoro e 04 alunos no nível pré-silábico, ambos não sabiam ler. Diante dos resultados, vem sendo realizada na turma uma pesquisa por meio da utilização do lúdico como instrumento facilitador do processo de alfabetização da leitura e da escrita, destacando a importância desse instrumento na aprendizagem da criança.

A pesquisa que vem sendo realizado na turma, observamos que o trabalho realizado por meio do lúdico, vem apresentando resultados significativos e foi possível observar que os alunos passaram a ter um maior interesse pelas atividades e aulas, participando das brincadeiras e jogos, obedecendo às regras e conseqüentemente avançando nas habilidades da leitura e também da escrita, de acordo com os resultados do primeiro semestre, a turma alcançou avanços, no momento atual 06 alunos encontram-se no nível de escrita alfabética, na leitura, 03 desses alunos leitores de texto sem fluência e 03 com fluência, no período atual, 06 alunos estão no nível de escrita silábico alfabético, 02 silábico com valor sonoro e 02 pré-silábicos, sendo ambos alunos que apresentam alguma dificuldade de aprendizagem e necessidade especial. Diante dos resultados apresentados ao término do primeiro semestre, vemos que a metodologia lúdica vem apresentando resultados satisfatórios, a referida pesquisa será concluída ao final do ano letivo de 2018.

4. CONCLUSÕES

Entendendo o brincar como uma das primeiras atividades vivenciais da criança e também como forma da cultura e atividade espontânea da infância, sabendo que o brincar é uma atividade própria da criança, e é por meio dela que as mesmas fazem suas primeiras descobertas entrando em contato com o novo.

O lúdico, por meio de jogos e brincadeiras, amplia o imaginário das crianças, construindo um melhor desempenho em todos os sentidos, apresentando-se como requisito importante para o desenvolvimento cognitivo e motor, relacionados à socialização e também a aprendizagem. Por meio de momentos de prazer e alegria as crianças constroem uma aprendizagem divertida e significativa.

A referida pesquisa buscou objetivar a utilização do lúdico, por meio de jogos e brincadeiras, como instrumento favorecedor do ensino e da aprendizagem das crianças em fase de alfabetização, proporcionando o prazer pela leitura e construção da escrita, sendo capazes de construir com autonomia e competência um aprendizado significativo. Por meio do uso do lúdico no desenvolvimento das atividades de escrita e leitura a criança consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam. Pode então, vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem.

Foi possível observar que a utilização do lúdico por meio de jogos e brincadeiras, torna o processo de ensino aprendizagem da leitura e da escrita em momentos de alegria e descontração que levam a uma aprendizagem significativa e prazerosa pelas crianças, sendo possível a percepção do lúdico como ferramenta fundamental no processo de alfabetização, onde as crianças da turma obtiveram avanços significativos tanto na aquisição da leitura, como também nas produções escritas.

A pesquisa vem alcançando resultados significativos na aprendizagem da turma, durante o semestre foram utilizadas diversas atividades alfabetizadoras por meio de jogos e brincadeiras, que possibilitaram avanços significativos na aprendizagem dos alunos, a pesquisa será concluída ao final do ano letivo.

5. REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. 8ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa/** Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. – 3ª ed. – Brasília, 2001.

CÓRIA-SABINE, Maria Aparecida. LUCENA, Regina Ferreira. **Jogos e brincadeiras na Educação Infantil**- 6ª ed. – Campinas-SP: Papirus, 2012. Coleção Papirus Educação.

FERREIRO, Emília. TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

FURTADO, Valério Queiroz. **Dificuldades na Aprendizagem da escrita: uma intervenção pedagógica via jogos de regras**. Petrópolis RJ, 2008.

GARCIA, R.M.R. e MARQUES, L.A. **Brincadeiras Cantadas**. Porto Alegre: Kuarup, 1990.

MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. **Leitura e Escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia de projetos**. São Paulo: Contexto, 2009.

MORAIS, Artur Gomes de. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012. Coleção: Como eu ensino.

SANTOS, Vilmar Rodrigues dos. **Jogos na escola: os jogos na escola como ferramenta pedagógica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura** – 6ªed. – Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOMMERHALDER, Aline. ALVES, Fernando Donizete. **Jogo e a educação da infância: muito prazer ao aprender** – 1ªed. – Curitiba, PR: CRV, 2011.

VYGOTSKY. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.